PRONUNCIAMENTOS DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE JUNHO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro aberta 38ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Dando boa tarde a todos vereadores e vereadores presentes, quem assiste a sessão pela TV Câmara.

Só uma observação: enquanto nós temos a equipe técnica avaliando o funcionamento do telão, existe registro já aqui à Mesa da presença de pelo menos 19 vereadores, quórum suficiente para a abertura e funcionamento desta sessão.

Expediente. Votação da Ata. Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Não há Expediente, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Inscrição do Pinga-Fogo. Liderança do governo, inscrição.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Duda Sanches, do União Brasil e, logo após, a vereadora Marcelle Moraes, também do União Brasil. E pela liderança do governo, já antecipando o pedido de V.Exa., o vereador Sandro Filho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela oposição, Pinga-Fogo, inscrição. João Cláudio Bacelar e Marta Rodrigues. Pela liderança do bloco independente, vereador Anderson Ninho. Inscrição para o Pinga-Fogo, liderança do bloco independente. Pelo Pinga-Fogo, vereador Alexandre Aleluia? Vereador Anderson Ninho, do PDT.

Iniciando o Pinga-Fogo, pela liderança do governo, vereador Duda Sanches, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO**) NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Nobre presidente, Srs. vereadores, venho aqui na tarde desta terça-feira, após diversos dias de sofrimento de mais de 200 famílias que dependem do Centro de Abastecimento do Ogunjá,

venho aqui hoje, mais uma vez, pedir que o governador reflita, reflita sobre as vidas que dependem daquela estrutura, reflita sobre a forma brutal e desumana da qual as pessoas foram dali retiradas. Não é justo, pessoas que fizeram um investimento de R$10 mil, de R$15 mil. E olha, não estamos falando de pessoas com posses, com lojas em shoppings, estamos falando de sobreviventes, de um espaço que estava abandonado pelo governo do estado, mas mesmo assim eles conseguiam continuar empreendendo no Centro de Abastecimento do Ogunjá. Eles são sobreviventes, governador.

E não é da maneira como o senhor expulsou aqueles pais e mães de família na sexta-feira passada, não é assim que eles devem ser tratados.

Ao chegar naquele local me deparei com diversos *boxes* com ovos, bananas, frutas, legumes, verduras, todo tipo de insumo, que sabemos que poucos durariam mais de 24 horas, e agora já deve estar um mar de lama de alimentos podres, de mau cheiro, pior do que estava o péssimo ambiente do Ogunjá, que foi abandonado pelo governo do estado.

O meu apelo é para que o governador se coloque no lugar daquelas pessoas, para que o governador se imagine o dono de um daqueles *boxes*, que alimentou, que colocou o pão na mesa de seus filhos em toda uma vida, e que agora não tem absolutamente nenhum lugar para, com dignidade, buscar o seu

pão de cada dia. É dessa forma que o governador Jerônimo se diz do Partido dos Trabalhadores? Um governador que gosta de gente? Esse é um governo que cruelmente maltrata gente, que cospe em gente, que trata gente pior do que bicho, simplesmente colocando as pessoas para fora do que sempre — há mais de 40 anos — foi delas.

Não é dessa forma, governador, que a gente trata absolutamente ninguém. Ainda mais D. Olga, Sr. José, pessoas com as quais que eu tive a oportunidade — e está lá nas minhas redes sociais — de conversar, pessoas que estão lá há 40 ou 50 anos, pessoas de idade, que não tem sequer um local para armazenar o pouco que eles conseguiram tirar, daquela forma açodada, com seguranças à porta, armados, com o que o senhor as retirou.

Isso é desumano, isso é cruel, isso é de uma brutalidade que nem o seu pior inimigo merece. Não é assim, governador, que você trata o povo. Não é assim, governador, que as pessoas que estavam ali — e muitos votaram no senhor — esperavam ser tratadas. É dessa forma? No chicote, na cela, na ordem que o senhor está tratando as pessoas; e a bandidagem, no amor; e a bandidagem, no carinho; e a bandidagem, crescendo cada vez mais.

Quando eu sempre digo aqui, Sr. presidente, que nós estamos cada vez mais enclausurados em nossas próprias casas,

e os bandidos à solta, eu não achei que isso pudesse piorar. Mas, dessa vez, o que está enclausurado são os insumos, os vegetais, os legumes e as verduras de mais de 200 famílias da Ceasa do Ogunjá, enquanto elas sequer podem ir lá voltar para buscar. Isso é tortura, isso é crueldade, isso é inadmissível.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Duda Sanches. Pelo tempo da oposição, no Pinga-Fogo, por cinco minutos, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS**) NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e a todas, senhoras e senhores, colegas vereadores e vereadoras, todos que nos assistem.

Primeiramente, quero dizer que é uma alegria, uma honra muito grande, estar de volta aqui no Plenário Cosme de Farias. Tenho certeza de que essa alegria também envolve todos os nossos colegas vereadores e todos os servidores e servidoras desta Casa. Isso é uma injeção de ânimo a mais para trabalharmos por Salvador, e a cidade crescer e se desenvolver cada vez mais.

Parabenizar o presidente pela condução, e falar agora sobre as significativas ações do governo do estado com relação à nossa

querida Feira de São Joaquim. A Feira de São Joaquim, que é um espaço emblemático, cultural, popular e comercial. Muito mais do que um espaço comercial, a Feira de São Joaquim é um exemplo vivo de resistência, de cultura, de história e de identidade do povo de Salvador.

Reconhecendo essa importância, o governo do estado tem feito amplas ações de requalificação da Feira de São Joaquim, junto com a Conder, junto com a Setur e junto com a Setre. Já foi entregue a primeira etapa de requalificação da Feira, no valor de mais de R$ 30 milhões, entre recursos estaduais e federais, e está em andamento, desde o ano passado, a segunda etapa de requalificação da Feira, um investimento de mais de R$ 40 milhões.

Essas duas etapas estão englobando a padronização física da Feira; construção — já entregue — de um pátio de carga e descarga; dragagem e aterro; recomposição do quebra-mar; construção de píer flutuante para embarcações de turistas. Nesta segunda etapa serão entregues 407 *boxes*,116 bancas e 53 *pallets*, totalmente renovados, beneficiando aproximadamente 500 feirantes.

Além dessas ações de requalificação física, o governo do estado também tem promovido a capacitação de profissionais, de feirantes e de guias turísticos para receberem os turistas em

nossa Feira e receberem também a população de Salvador, que vai comercializar lá.

A Feira, além de ser um centro comercial, também é um ponto turístico de nossa cidade. A Feira reflete a identidade de nossa cidade, as suas cores, a sua diversidade, a sua alegria. O governo também tem realizado diversos eventos culturais na Feira de São Joaquim, não somente nas datas festivas, como São João e Carnaval, que já são tradicionais, mas, por exemplo, a festa do Olojá, que homenageou Exu, o Senhor dos Mercados, e que reuniu mais de 30 terreiros de candomblé de toda a Bahia.

Então, tudo isso mostra a importância e a valorização que o governo do estado vem dando para a Feira de São Joaquim. Muito mais precisa ser feito e será. E dentro disso que ainda precisa ser feito, quero também destacar dois pedidos nossos, já do nosso mandato, que foram feitos ainda no mês de abril e de março deste ano. Fizemos indicação, requerimento e ofícios pedindo a instalação de internet Wi-Fi em toda Feira de São Joaquim para facilitar as transações comerciais, para beneficiar também os clientes e turistas que estão ali passeando e comprando itens, e também o pedido que foi feito de limpeza diária e manutenção diária da Feira de São Joaquim.

Então, tudo isso mostra o nosso compromisso e do governo do estado com esse importante ponto comercial, turístico e cultural de nossa cidade.

Muito obrigado a todos. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador, João Cláudio Bacelar. Pinga-Fogo, pelo tempo do governo, pelo tempo de cinco minutos, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MOARAES (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e a todas, colegas vereadores e vereadoras, servidores, TV Câmara e todos que estão nos assistindo.

Bom, presidente, hoje eu vim aqui iniciar a minha fala falando de uma grande piada, de um "meme" que está circulando nas redes sociais, que o nosso Exmo. governador, inteligente como é e conhecedor de Salvador, pergunta a um estudante onde ele mora e ele diz que mora no Parque São Cristóvão. E aí, ele lhe faz uma outra pergunta: "E você vai ao parque?". Pelo visto, ele não conhece nem Salvador, nem tampouco de segurança pública, nem tampouco de gestão — e aí, entrando na minha pauta —, nem tampouco do meio ambiente. Afinal de contas, nós estamos na Semana do Meio Ambiente.

Falando de meio ambiente, foi reinaugurado recentemente uma parte do Zoológico de Salvador, e eu já fiz críticas aqui, combativas e repetidas vezes, sobre a estrutura daquele local.

Sr. governador, se o senhor conhecer bem, e o senhor que viaja muito e gosta tanto de viajar, vá na cidade de Brasília, conheça o Hfaus. É assim que se trata animais silvestres no nosso país e que deve ser tratado. Animal silvestre não deve estar exposto, ele não é um monumento, nem tampouco um espetáculo de circo para estar ali para visitação ao público. O animal silvestre serve para ser resgatado, cuidado e, após isso, devolvido à natureza, e não à exposição do público. Por mais bonito e agradável que seja, é para nós, e não para os animais. Lá no Hfaus, por exemplo, é proibida até a visitação de pessoas. Lá eles resgatam animais até daqui, da própria Bahia, de Barreiras, que é mais próxima de Brasília e que, infelizmente, a Bahia não oferece nenhum tipo de serviço e estrutura para cuidar desses animais, que precisam tanto. Então, já foi parar lá no Hfaus lobo-guará e onça daqui, da Bahia.

E esses animais, eu não digo só animais que não fazem parte da fauna daqui, local, mas animais também que fazem parte da fauna, eles não devem estar expostos. Aquilo deve ser transformado em um santuário animal, onde ele será tratado, cuidado e, após isso, devolvido para a natureza. E a educação

ambiental começa daí, do exemplo, e não do circo, como a gente acha que deve ser.

E, falando nisso, também da Semana do Meio Ambiente, o senhor poderia parar um pouco do seu tempo, inclusive nessas mil viagens que o senhor faz para a China, para isso e para aquilo, e olhar para os parques da nossa cidade. É um descaso, gente. O Parque de Pituaçu, o Parque do Costa Azul, dentre tantos outros. É uma verdadeira vergonha Salvador ter parques administrados pelo governo do estado que são negligenciados, colocados a toque de caixa, no escondido. Será que isso é para depois vender para empreiteiras? Para a população esquecer?

A gente pode ver a Lagoa do Abaeté. A Lagoa do Abaeté é um ponto turístico da nossa cidade. Olha quantos turistas poderiam estar vindo a Salvador e visitando, como existe em São Paulo o Parque do Ibirapuera, que todo turista vai e faz questão de visitar. Agora, aqui em Salvador, os parques estaduais são abandonados, são sucateados.

Existe até uma conversa de que uma ministra do governo Lula tem uma casa dentro do Parque de Pituaçu, uma área de preservação ambiental. Eu queria falar isso muito seriamente. Como é que uma ministra tem uma casa dentro do Parque de Pituaçu, uma área de proteção ambiental, e ninguém fala sobre isso? Não é o governo Lula que é parceiro do nosso governador? E está permitindo isso? Como é que isso vai acontecer? Daqui a

pouco vão montar uma casa dentro do Zoológico para apreciar a vista dos animais. Está parecendo até aquela história de Pablo Escobar, que pegava os bichos e botava dentro de casa para ficar admirando.

Animal não é coisa, animal é um ser vivo e deve ser tratado como tal. E, além do mais, lembrando e falando dessa importante Semana do Meio Ambiente, cuidar do meio ambiente, cuidar dos animais é cuidar do meio, é cuidar da saúde pública, é cuidar da educação das pessoas, é cuidar do futuro da cidade. As poucas áreas verdes que aqui ainda se encontram, nós devemos protegê-las.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): E esse é o recado — para concluir — que eu quero deixar aqui a todos os soteropolitanos, baianos e brasileiros: nossas áreas verdes estão acabando e se os nossos governos não tomarem atitudes sérias sobre preservação ambiental e preservação animal, tenho certeza de que daqui a alguns anos elas não existirão mais.

E falo isso, presidente, porque fui secretária de Bem-Estar e Proteção Animal e Meio Ambiente desta cidade. Durante dois anos fiz minha contribuição e pude perceber a grande diferença da Prefeitura de Salvador, que busca valorizar suas áreas verdes, proteger os seus parques, como é o Parque da Cidade, como

estamos inaugurando em breve o Parque de Canabrava, um parque que existirá em Cajazeiras e está em projeto, como o Centro de Interpretação da Mata Atlântica e como tantos outros, que assim posso dividir com meu amigo André Fraga, que também faz parte dessa militância e dessa luta. Quantos parques a Prefeitura de Salvador tem buscado revitalizar, criar e proteger, enquanto o governo do estado... ah, esse eu só posso dizer que só gosta de viajar e de fazer boas piadas irônicas sobre a Cidade do Salvador.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Para a participação no Pinga-Fogo, pela oposição, pelo tempo de cinco minutos, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha também pela nossa TV e Rádio e nossas redes sociais.

Sr. presidente, eu quero falar de Salvador. Parece que aqui tem muito deputado estadual, porque não é possível! A pauta é só o estado! Em Salvador, a Mata Atlântica virando cimento! As áreas verdes estão aí. São Rafael, denúncias e mais denúncias de desmatamentos de áreas verdes. E isso a gente precisa discutir nesta Casa.

Mas eu quero falar também — porque isso é um dado recente, Sr. presidente — que Salvador está entre as cinco piores capitais do Brasil em qualidade de vida, a 24ª colocação entre as 27 cidades brasileiras, segundo o Índice de Progressão Social de 2025. A saúde e a educação em colapso total. Salvador tem uma das piores notas do país no acesso à saúde de qualidade. Quando a gente fala aqui de saúde de qualidade, a gente tem... cadê? Estão funcionando as Unidades Básicas de Saúde? Não estão. E a educação pública? Estão aí os professores, há 26 ou 27 dias em greve. Mal avaliada, sem investimento e sem uma real infraestrutura na valorização dos professores.

Eu quero dizer: escolas não são fábricas; professores não são máquinas; e estudantes não são mercadorias. Então é sobre isso que a gente tem que debater. O povo de Salvador nos elegeu para a gente discutir a Cidade do Salvador.

A população passando fome, 34,5% da população — quase um em cada três soteropolitanos e soteropolitanas — vivem em

áreas sem acesso a alimentos frescos e saudáveis. Isso é fome disfarçada de negligência urbana.

O meio ambiente, que tanto foi falado aqui — como eu já iniciei aqui trazendo —, esquecido, abandonado, sem áreas verdes, desafetando nesta Casa e sendo leiloado. Salvador é uma das capitais com menor área verde proporcional por habitante.

Então, vamos discutir o que nos compete e trazer esse debate com seriedade. Falta arborização, há plantio irregulares e o desmatamento urbano avança sem nenhum controle. E aí, a secretaria permitindo, quando as entidades e os movimentos têm denunciado. Em algum momento a gente vai ver aí pais e mães de família em frente a tratores que estão desmatando todas as nossas áreas verdes.

Então, Salvador merece mais do que *marketing*. Salvador precisa trazer o debate. O prefeito tenta esconder a realidade com propaganda, mas os números não mentem, os números estão aí para a gente avaliar. Salvador está abandonada. Qualquer chuva que cai na nossa cidade, a gente vê os alagamentos. Então, é hora de cobrar a quem deveria cuidar desta nossa cidade.

E é com muita tristeza que eu trago esses dados aqui. Os dados recentes do Índice de Progressão Social de 2025 colocam nossa cidade entre as piores do Brasil em qualidade de vida, enquanto na propaganda da Prefeitura — e nós que analisamos essa semana o primeiro quadrimestre — está lá o maior valor

para a comunicação da Prefeitura, fora os que são suplementados durante o ano. Então, enquanto a propaganda tenta mascarar a verdade, o povo sente no dia a dia o abandono da nossa cidade.

Salvador — já concluindo, Sr. presidente — não é só cartão-postal; Salvador é o bairro popular sem posto de saúde; é mãe que não encontra escola para seu filho; e é trabalhador que convive com fome todos os dias.

Portanto, nós aqui, da bancada de oposição, seguimos firmes denunciando esse descaso, defendendo uma Salvador mais justa e humana para toda a população. Chega de maquiagem. Nosso povo merece respeito.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pelo bloco independente, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. Um abraço a todos que nos assistem neste momento.

O Bobo da Corte sempre foi uma figura importante no mundo. O Bobo da Corte, ele fazia diversão, entretenimento, mas, ao mesmo tempo, o Bobo da Corte contava verdades, verdades inconvenientes, e era o único que podia criticar o rei e a nobreza, o Bobo da Corte.

Minha solidariedade ao humorista Leo Dias[1], que foi punido com oito anos de cadeia por contar piada. Eu não assisto o Leo Dias[2], não faz parte do tipo de piada que eu curto, mas eu defendo a liberdade. Agora, a Justiça, ela foi hipertrofiada.

Uma repórter do Rio Grande do Sul fez uma matéria no Zero Hora falando sobre os salários da juíza que tem em Porto Alegre. Os salários chegavam a R$ 600 mil, o salário de uma juíza com seus penduricalhos. E ela publicou a transparência lá da justiça do Rio Grande do Sul. A juíza se sentiu constrangida, entrou com um processo contra a repórter, e essa repórter foi punida por outra juíza, por falar a verdade, a transparência, no valor de R$ 600 mil reais. Uma repórter foi punida por apresentar, de forma transparente, o salário de uma juíza. E essa repórter foi a que colocava nos seus textos antes, dizendo que lei não é censura, apoiando Alexandre de Moraes e tudo que o STF tem feito.

---

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação da fala do orador. Onde se disse “Leo Dias”, leia-se “Leo Lins”.
[2] Notas da Taquigrafia: Retificação da fala do orador. Onde se disse “Leo Dias”, leia-se “Leo Lins”.

Toda vez que você dá força a um poder de forma única, ele vai escalonar e vai agir e oprimir todos os setores. Hipertrofiaram o Judiciário. Hoje é um poder que é desproporcional ao Legislativo e ao Executivo.

Minha solidariedade já tinha dado a Eduardo Bolsonaro, que saiu do Brasil como deputado federal, foi licenciado por perseguição do Judiciário. Hoje ele está nos Estados Unidos, defendendo o Brasil, mostrando toda a verdade para o mundo, mas mesmo assim ainda está sendo perseguido.

Hoje a Carla Zambelli, a deputada federal, mulher mais votada de São Paulo, está na Europa, porque tem cidadania italiana. Saiu do Brasil licenciada por perseguição. Se não me engano, dez anos de cadeia para Carla Zambelli por, segundo o relatório, atos antidemocráticos, opiniões e etc. Ela podia pagar de qualquer outra forma? Sim. Mas não cassando o mandato e prendendo a deputada que foi eleita pelo povo. Quando você cassa e quer prender deputados... e não foi só um não. Eduardo Bolsonaro, perseguido; Carla Zambelli, perseguida; e o Daniel Silveira que chegou a ser preso.

Então, que país nós estamos querendo? Hoje está sendo deputado da direita? Está sendo. Bolsonaro, o maior líder da oposição no Brasil, indiscutível, perseguido está sendo. Mas toda vez que um poder escalona como Poder Judiciário, sendo hoje o

STF, todos pagarão. Hoje é a direita, amanhã pode ser a esquerda ou qualquer um de nós.

Nós precisamos defender a democracia, nós precisamos defender o Estado Democrático de Direito, nós precisamos defender as leis, e não somente a vontade de ministros isolados. Hoje, Dino vai julgar — olha que coisa linda — o próprio Dino, o Dino que foi ministro do Lula, que hoje está no STF, vai julgar o caso dos R$ 48 milhões que foram desviados, sumiram, fez um *pluft* na compra de respiradores, no Consórcio do Nordeste, do qual o presidente do consórcio era Rui Costa, hoje, chefe da Casa Civil do Lula, sumiu R$ 48 milhões. Quem é que vai julgar? Flávio Dino, ex-ministro do Lula, hoje ministro do STF.

Então, nós estamos vendo claramente que o STF tem uma parceria muito grande com o Executivo. E pior: está hoje com o poder hipertrofiado, fazendo o que quer, entrando em competências que não são da área dele, como o Legislativo. O Legislativo acuado, tanto o Senado quanto a Câmara Federal, e não se toma um posicionamento de competência.

Então minha solidariedade à Carla Zambelli; minha solidariedade a Eduardo Bolsonaro; e minha solidariedade, apesar de não acompanhar e não gostar das piadas, ao Léo Dias, porque eu defendo a liberdade de opinião.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite. Representações Partidárias. Antes de passar a liderança de governo para a oposição, encontra-se sobre a Mesa três projetos de resolução que foram encaminhados aqui pelos vereadores Ricardo Almeida e Orlando Palhinha.

Trata-se de honrarias, concessão de medalhas Maria Quitéria à desembargadora Eloína Maria Barbosa Machado. Concede o título de cidadã soteropolitana à doutora Eloína Maria Barbosa Machado e concede a medalha Thomé de Souza ao Dr. Rodrigo Charão. Nós submetemos às lideranças de governo e da oposição a possibilidade de votar nesta sessão, tendo em vista a necessidade de programar as sessões solenes para entregas dessas honrarias. Vereadora Aladilce Souza? Aprovado. Vereador Kiki Bispo? Aprovado.

Então, submeto o Projeto de Resolução nº 34/2025, o Projeto de Resolução nº 37/2025 e o Projeto de Resolução nº 43/2025. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as resoluções aqui citadas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pela Representação Partidária, liderança de governo, vereador Sandro Filho, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, presidente. Queria saudar aqui todos os meus colegas vereadores e começar aqui fazendo um questionamento. A vereadora Marta Rodrigues subiu aqui para dizer que Salvador é uma das cinco piores cidades do Brasil, uma das cinco piores cidades do Brasil. Por que será? Por que será que Salvador é uma das cinco piores cidades do Brasil? Vamos refletir.

Salvador perdeu milhares de habitantes. Você, que está assistindo aqui à TV Câmara, Salvador perdeu milhares de habitantes devido à insegurança pública. As pessoas estão indo embora de Salvador porque têm medo de morrer, porque têm medo de serem assaltadas, porque têm medo de perderem pessoas da sua família devido à insegurança.

Mas a vereadora fecha os olhos e não vai criticar o governador do estado, porque é irmão dela, e é o responsável por esse descaso que acontece na Cidade do Salvador e que faz e que

ajuda Salvador a ser uma das cinco piores cidades do Brasil. Agora a vereadora vira as costas, vai fingir que não está me ouvindo, mas as pessoas vão cobrar.

As pessoas vão cobrar seja hoje, seja amanhã, seja daqui a dois anos, na próxima eleição, seja daqui a quatro anos. Neste momento, a vereadora está saindo do Plenário, está indo embora do Plenário, não ficou para me escutar, está faltando. Ela marcou a presença dela aqui, mas, no momento em que eu estou dando o meu discurso aqui, ela está indo embora. Está faltando a presença dela no Plenário porque não aguenta ouvir a verdade.

Essa é a realidade do estado da Bahia e aqui, na Câmara de Vereadores de Salvador, quando se trata da irmã do governador Jerônimo Rodrigues aqui nesta Casa. E digo mais: ela criticou as UPAs de Salvador. Oras! Por que as UPAs de Salvador não funcionam? Por causa da Regulação. E eu não estou querendo dizer aqui para vocês a favor de Bruno Reis, não. Eu não estou defendendo o prefeito da cidade até porque eu já falei e eu tenho coragem para falar porque eu não sou comprado.

Eu subo aqui e digo: o prefeito precisa melhorar o atendimento das UPAs e ponto final. Aqui está o meu recado para o prefeito Bruno Reis. Tá, mas espera aí, agora eu quero saber de Marta Rodrigues. Chegou a hora dela de subir aqui no Plenário e mandar o mesmo recado para o governador do estado, que é irmão dela, Jerônimo Rodrigues.

Mas isso ela não vai fazer. E você, que está assistindo à TV Câmara, sabe por que ela não vai fazer, meu irmão. Você sabe porque você sabe como é que a política funciona.

Outra questão aqui que eu trago no Plenário. Vocês conhecem a UPA de Santo Antônio? A UPA que fica na frente do Hospital Irmã Dulce? Eu já estive lá, pessoalmente, e visitei essa UPA e eu sei que essa UPA está superlotada por causa do problema da Regulação do estado da Bahia.

Eu quero saber se a vereadora Marta Rodrigues teve a mesma coragem, em tantos mandatos que ela teve nesta Casa aqui — praticamente o tempo que eu tenho de vida é o tempo que essa mulher tem de mandato aqui dentro desta Casa —, e eu quero saber se ela foi em algum momento nessa UPA fiscalizar, saber que a UPA está com problema na quantidade de pessoas que estão internadas. Não está conseguindo internar mais ninguém, simplesmente porque o governo do estado não resolve o problema da Regulação.

Então, de verdade, mais uma vez. Isso aqui não é um discurso político, eu estou cansado de ver esse pessoal da esquerda subindo aqui para ficar nessa pauta demagógica. É demagogia! Pode pedir para tirar da Ata a minha fala que "é uma pauta demagógica", pode pedir. Agora, eu não vou deixar de falar a verdade. Pede para tirar, pede para eu descer do Plenário aqui,

pede para fazer o que for, eu não vou parar de falar a verdade, porque é cansativo, é cansativo.

Tem gente aqui que tem anos aí na oposição, tem anos como vereador. Eu tenho meses, há meses atrás eu era só mais um cidadão comum, sofrendo com os mesmos problemas do estado da Bahia, daqui, da Cidade de Salvador. E digo a vocês, Salvador está horrível de viver, graças ao governo do estado — novamente, não é passando pano para o prefeito da cidade.

Aqui fica o meu recado e fica o desafio. Eu cobrei o prefeito Bruno Reis. Suba aqui, Marta Rodrigues, e cobre o seu irmão.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Pela liderança da oposição. Quem irá falar? Vereadora Aladilce Souza pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos que estão presentes nesta Casa e os que nos acompanham pela TV Câmara.

Antes do meu pronunciamento, eu queria, presidente, como líder da bancada, dizer que a vereadora Marta Rodrigues, não se ausentou da sessão, ela foi atender algumas pessoas ali. Para que não fique parecendo que Marta saiu da sessão diante do pronunciamento feito aqui pelo vereador que me antecedeu.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós estamos começando a Semana do Meio Ambiente e, no dia 5, esta Casa, como todo ano, realiza uma sessão solene. Esse ano nós teremos a sessão presidida pelo vereador eminente, vereador presidente da Comissão de Planejamento Urbano, Paulo Câmara... Não, Paulo Magalhães. Paulinho! É a segunda vez que eu o chamo de Paulo Câmara nesse meio. Não tem problema, não tem problema nenhum. É parecido.

Quero convidar todos e todas. Acho que essa pauta, a pauta do meio ambiente, é uma pauta fundamental para o nosso debate, para o debate desta Casa, um debate que tem que ser feito com profundidade, um debate que tem que ser feito pelo que Salvador representa para o bioma da Mata Atlântica. Aqui, já foi citado pela vereadora Marcelle Moraes, que foi secretária dessa área, que tem um trabalho também muito importante. Eu gostei, vereadora, quando você disse “o resto que nós ainda temos”. É uma das cidades que mais perdeu Mata Atlântica. A gente não pode abstrair e nem pode concordar com isso.

Nesta semana, nós assistimos — acho que foi Marta que colocou aqui — a devastação absurda, dia e noite, ali da área de São Rafael. Eu liguei para o secretário João Xavier, mandei um ofício para ele e ele me mandou um alvará, mas, mesmo com o alvará, a gente se questiona como estão sendo emitidos esses alvarás. Aí a gente foi ver que não tinha manejo da fauna, vereadora Marcelle, não houve manejo da fauna. Os animais correndo, correndo os animais da Mata Atlântica, que são característicos da Mata Atlântica. Correndo cobras, os lagartos, os outros, as aves também correndo e a máquina lá trabalhando dia e noite.

Então, não é uma coisa menor; pelo contrário, é uma coisa importante. Nossa cidade poderia ser a cidade considerada a cidade da Mata Atlântica. Inclusive, esse título já foi até aventado pelo prefeito, se não me engano o próprio prefeito Bruno Reis, que Salvador iria recuperar, iria fazer corredores ecológicos, e a gente não vê nada disso.

Tanto que tem um estudo do IBGE recente dizendo que Salvador é a terceira pior cidade no país em termos de proporção verde/habitante. E isso é muito sério, é muito sério porque nós somos uma cidade que poderíamos estar em outro lugar. É muito sério porque nós somos uma cidade também que está na mira das mudanças climáticas. Nós estamos vendo já, quando chove, os alagamentos, a cidade tem sido impermeabilizada.

Então, eu quero aqui chamar a atenção: nesta Semana do Meio Ambiente, nós precisamos debater isso, vereador Anderson Ninho. Não é possível emissão de alvará sem a gente se preocupar com a preservação do nosso bioma, com a preservação das nossas áreas verdes. Eu quero chamar a atenção que o Conselho de Meio Ambiente não está funcionando e pela lei, pelo PDDU, os licenciamentos para supressão de mata precisam passar pelo Conselho de Meio Ambiente.

Então, esses alvarás estão sendo emitidos pela Sedur sem apreciação do Conselho. Nós precisamos discutir isso seriamente. Por que o Conselho de Meio Ambiente não funciona? Por que esses alvarás estão sendo emitidos ao arrepio da lei? Quero chamar a atenção, então, para esse aspecto.

Quero chamar a atenção também para as construções dos espigões nas áreas de manguezais. Aqui registro, Sr. presidente, para finalizar, que há também licença que foi dada a uma construtora que está construindo em cima do manguezal Passa Vaca. É um absurdo! Ali está uma verdadeira guerra de construtoras.

Então, esse debate a gente precisa fazer em homenagem ao Dia do Meio Ambiente. Nós ainda precisamos, vereadora Marcelle, fazer um esforço para salvar nossas áreas verdes antes que o prefeito leiloe todas as que ainda restam.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu queria fazer aqui um questionamento para a vereadora Aladilce...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Qual é o artigo? Qual é o artigo da Questão de Ordem, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A Questão de Ordem é que o vereador, ao requerer, deve apresentar o dispositivo regimental. Ele pediu Pela Ordem. Pela Ordem não exige a apresentação, é pelo funcionamento...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Mas qual é o artigo?

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): É Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nós vamos ouvir o Pela Ordem. Ele pediu Pela Ordem, vereadora. Só essa diferença. Ele pediu Pela Ordem.

Então, a partir do momento que a gente possa ouvir o que ele vai dizer, a gente pode até encerrar a fala do vereador, se ela não estiver enquadrada no dispositivo do Regimento. Vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Muito obrigado, presidente.

O que eu acho engraçado, e eu quero entender o contexto, é o que se passa na cabeça das pessoas da oposição desta Casa. É que tem pessoas morrendo na Cidade do Salvador!

Recentemente, eu perdi. Dessa vez não foi um amigo, foi um amigo de um amigo, há um pouco mais de um mês ou foi há um mês, para a criminalidade. Ele não era envolvido, ele foi ali em Portão, em Lauro de Freitas, e o tráfico o matou.

E aí, eu quero saber se têm pessoas na bancada da oposição que já sentiram essa dor. Ah, não? Porque quando os senhores e as senhoras eram jovens — para concluir, vereador — não passaram por essas coisas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Eu quero saber: é justo cobrar para resolver o problema do desmatamento enquanto

têm pessoas morrendo na Cidade do Salvador devido à insegurança? Fica o questionamento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E isso é Questão de Ordem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereadora Aladilce. Infelizmente, a senhora insiste, eu já expliquei que foi um pedido Pela Ordem, não foi Questão de Ordem. Então, a senhora quer fazer? Foi Pela Ordem que ele fez o pedido.

Tem pedido do vereador Kiki Bispo? Pedido de...

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para comunicar a esta Casa que estou apresentando um requerimento de Sessão Especial em Homenagem ao Meio Ambiente. Eu quero fazer uma convocação porque eu acho que esse é o sentimento da cidade, fazer uma convocação ao presidente da Embasa para que ele possa falar aqui o que ele tem feito com a taxa de esgoto em nossa cidade.

A Baía de Todos-os-Santos, poluída. O Mar Atlântico, poluído. É uma empresa que envergonha a Bahia. E eu fico aqui, Sr. presidente, pasmo, pasmo com a oposição que vem aqui falar de meio ambiente. Parece-me que as vereadoras da oposição, os vereadores da oposição são "seletistas", só estão conseguindo enxergar uma parte da Barra. Não estão indo, Sr. presidente, no Subúrbio de Salvador, onde a motosserra está cantando no Centro.

Eu não sei, estou em dúvida que vegetação é aquela. É Mata Atlântica, o que é aquilo? A 29 de março. Que vegetação é aquela que o governo do estado está passando a motosserra?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Só um minuto, Sr. presidente, para concluir com vossa tolerância. V.Exa. tem sido tão tolerante com esta Casa. A minha Comunicação é para a gente fazer uma sessão especial. E quem sabe, Sr. presidente... estou com dois minutos agora, com sua paciência, estou comunicando aqui a minha sessão especial.

E quem sabe, vereador Ricardo Almeida, se tivesse o Poder Legislativo de apresentar uma emenda constitucional para que o governo do estado da Bahia não administrasse a nossa capital. Eu tenho certeza de que seria muito melhor. Nós teríamos um *ferryboat* de qualidade, um BRT concluso, uma ponte Salvador-Itaparica de qualidade, o transporte metropolitano funcionando nesta cidade e mais tantas outras coisas que esse governo do estado deixa a desejar em nossa capital.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente. É inadiável de fato.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, primeiro, cumprimentá-lo pela tolerância e paciência para com este colega. Dizer que a Comunicação Inadiável que eu faço é de utilidade pública, presidente, para que as mães e pais de alunos que integram a rede municipal possam ter a excelente notícia que foi hoje publicada pelo prefeito desta cidade de que, a partir de amanhã, as escolas estarão abrindo para receber os professores. Se eles assim permanecerem em greve, pelo menos os alunos da rede municipal poderão ter acesso a merenda escolar.

A ida para a escola para as crianças de periferia de baixa renda vai além do conhecimento, que já seria motivo suficiente para ali estarem. Passa também, presidente, pela necessidade de ter um alimento de qualidade que integre a alimentação básica deles durante o dia.

Então, esse aviso, presidente, julgo oportuno e, como disse, de utilidade pública, para que as mães e os pais que estão tão preocupados, inclusive, em como é que vão trabalhar se as escolas estão fechadas. Aqui não é um discurso político, porque nós sabemos que não são os professores que estão em greve. Estão em greve os sindicalistas e os políticos que estão insuflando a população para tentar de alguma forma vender a ideia de que

são os servidores e professores que estão em greve. Apenas esse registro. Agradeço a tolerância de V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Voltando às Representações Partidárias, pelo tempo de dois minutos, pelo Cidadania, a vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, nobres colegas vereadores, todos que nos acompanham na TV Câmara. Gostaria de iniciar agradecendo o carinho de todos os colegas que me parabenizaram, que me mandaram mensagens, postaram nas redes sociais. Muito obrigada. Fiquei mais feliz ainda de, no dia do meu aniversário, a gente retornar a esta Casa.

Senti-me ainda mais realizada e, ontem à noite, ainda pude, ao lado do nosso prefeito Bruno Reis, entregar um campo sintético lá no Parque Tecal, em Campinas de Pirajá, e ressaltar a sensibilidade do prefeito nessa comunidade porque, quando eu pedi esse campo sintético lá, foi dito da dificuldade de fazer porque é um campo em um local de difícil acesso, que não passa

máquinas, que não entra nada. Então, teve que ser feito esse campo todo no manual.

Mas o prefeito compreendeu a necessidade da nossa comunidade e fez esse campo. Ontem, no dia do meu aniversário, a gente estava lá entregando. Então, foi de uma felicidade muito grande.

Gostaria de agradecer e também ressaltar o quanto que o nosso prefeito se preocupa com as nossas comunidades periféricas e tem trabalhado por elas, assim como tem trabalhado lá por Campinas de Pirajá.

Então, muito obrigada, colegas. Obrigada a todos, obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora. Seus parabéns já foram dados ontem, mas todo dia é dia de Isabela Sousa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Queria, aproveitando que a vereadora Isabela estava na Tribuna — já lhe parabenizei de perto, mas mais uma vez o faço aqui. Digo que V.Exa. e sua comunidade merecem este e outros presentes.

Mas queria aproveitar, Isabela, V.Exa. que é vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres desta Casa, para nós atentarmos que a Conferência Nacional da Mulher foi convocada e a gente precisa fazer uma conferência aqui. O Conselho de Direitos das Mulheres está há dez anos nesta cidade, neste município, sem funcionar, então gostaria que V.Exa., como vice-presidente, na ausência da presidenta, presidente em exercício, tomasse a iniciativa de reunir a Comissão da Mulher e a gente poder encaminhar a conferência.

Mas, Sr. presidente, ainda com a sua tolerância, queria também, dialogando aí com a Comunicação Inadiável que foi feita anteriormente, dizer que quero parabenizar o Ministério Público do Estado da Bahia, que fez uma reunião mediando esse impasse entre professores e Executivo, e ajustou a conduta da Prefeitura para que abrissem as escolas para garantir fornecimento de merenda e todas as refeições que as nossas crianças têm direito.

Então, parabéns ao Ministério Público.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, gostaria de comunicar que os conselheiros tutelares da nossa cidade anunciaram a paralisação nos dias 4, 10 e 18 de junho, na luta pela valorização da categoria, melhores condições de trabalho e campanha salarial no município, que vem deixando a desejar quando o assunto é cuidar da população, sobretudo a que está em situação de vulnerabilidade social. As trabalhadoras e trabalhadoras, que estão diariamente lidando com as ausências, precisam do nosso apoio.

Temos nesta Casa a Comissão da Infância e da Adolescência a ser instalada, em que serei o presidente. Precisamos nos debruçar sobre estas questões, principalmente no que diz respeito à valorização desses servidores que cuidam da proteção das nossas crianças e adolescentes.

Portanto, a Lei nº 9.865/2025, fixou o valor do subsídio desses conselheiros tutelares em R$2.924,92, estipulado sem

diálogo com esta categoria. Esta categoria também foi afetada pelo PL nº 174, que foi aprovado nessa Casa e que resultou na Lei nº 9.865/2025.

Portanto, empenhamos aqui toda a nossa solidariedade e apoio aos conselheiros e conselheiras tutelares do nosso município. Pedir a esta Casa que seja mais sensível com esse debate.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador professor Hamilton. Pelo PDT, pelo tempo de cinco minutos, vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Presidente, está certa aí a rdem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): O vereador Anderson Ninho do PDT teria consultado a liderança de oposição e a liderança de governo sobre a possibilidade de ele entrar no lugar dos Republicanos que não tinha inscrito.

Então, foi o que chegou à Mesa. Como no lugar dos Republicanos não tinham vereadores inscritos, ele apenas antecipou o tempo do PDT, em acordo.

Com a palavra, vereador Anderson Ninho, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, você que neste momento me assiste, lembro que quando iniciei o meu primeiro mandato aqui na Câmara Municipal de Salvador, minha principal defesa foi a CNH Social.

Naquele momento, muitos acharam que era uma utopia, algo imaginário que não poderia acontecer. Pois é, esta semana o governo do estado, graças a Deus, colocou nada mais nada menos do que 12 mil habilitações gratuitas para os jovens, os quais eu defendo aqui na Câmara Municipal de Salvador. Isso prova que Anderson Ninho foi o primeiro vereador na história de Salvador a falar sobre a CNH Social. Hoje esse sonho torna-se realidade. 12 mil ainda é pouco, vamos estar lutando por mais e muito mais, mas é algo já para parabenizar e agradecer.

Dizer para você que me colocou na vida pública, que me fez o empregado do povo, que me fez o pai da CNH Social, que

Anderson Ninho vai estar lutando sempre por habilitação gratuita para você que precisa.

Deus abençoe a todos! Muito obrigado!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Republicanos não há inscritos. Pelo MDB? Não há inscritos. Pelo PSB, vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Ninho é rápido. Ele estava lá embaixo, deu um salto carpado e foi parar lá em cima. Muito bem, Ninho.

Então, boa tarde a todos. Na verdade, aproveitando a semana do "inteiro ambiente" — porque eu acho que é assim que a gente precisa tratar —, entendendo a natureza como sujeito de direitos. Eu acho que isso ajuda a balizar, minimamente, a nossa visão sobre meio ambiente, sobre a sustentabilidade, melhor dizendo, porque nos coloca em uma posição igualitária.

E é interessante que a forma como a nossa cidade tem sido gerida, no que tange à gestão de excelência, essa gestão de excelência, ao buscar o tempo todo arrecadar, arrecadar e arrecadar, não tem nenhum cuidado com as áreas verdes da

nossa cidade. Por isso, impacta diretamente na qualidade de vida, porque o índice de progresso social que a vereadora Marta apresentou aqui, que coloca a cidade como quarta capital em termos desse índice, de pior qualidade de vida, tem a ver com a educação infantil, tem a ver com a péssima mobilidade urbana, tem a ver com a infraestrutura, e com Salvador ser a segunda cidade menos arborizada. Então, isso impacta diretamente na qualidade de vida.

Eu acho que é importante ter essa discussão bem ampla sobre a nossa cidade, discutindo o meio ambiente. Hoje de manhã, nós tivemos uma discussão com o presidente da Embasa, que está se colocando à disposição para vir falar sobre os investimentos em infraestrutura. Salvador ainda detém apenas — apenas, não, já é um número, mas eu acho que tem que ser 100% em termos de cobertura do saneamento básico da nossa cidade — em torno de 86%. Deve avançar e ir para acima de 90%, com os novos investimentos. Eu acho que precisa fazer essa discussão, porque eu tenho entendido que tem algumas questões que são chave à nossa cidade — educação, saúde e saneamento —, que não dá para se perder nas narrativas políticas, embora entenda que a politicagem faz parte do nosso jogo político, mas eu acho que tem um debate aí que nós deveríamos ter aprendido com o período da pandemia, em que se conseguiu estabelecer

alguma sintonia fina. Isso possibilitou avanços expressivos, sobretudo na área da saúde.

Eu acho que deveria ser assim também com a educação, embora discordando dessa visão de educação, que levou a uma deseducação, na medida em que não há uma valorização dos servidores, daqueles que constroem o chão das escolas, com esse processo, com esse embate. A cada dia que os professores se mantêm em greve — e eu vou encontrando minhas colegas —, eu percebo o quanto a falta de habilidade da Prefeitura, a falta de habilidade do gestor que não soube administrar — com a sua tolerância, para concluir, Sr. presidente — apresentou a pior forma, o pior caminho para equacionar esse problema da educação.

Então eu vou levar o convite do vereador Kiki sobre trazer a Embasa. Eu acho que é importante, e que possamos fazer a mesma coisa que fizemos aqui com a Conder: trazer aqui, apresentar os problemas e ouvir. É assim que se constrói a democracia.

Agora vou concluir mesmo, Sr. presidente, em 30 segundinhos. Ele trouxe um elemento aqui que que achei interessante, falou da ponte, da infraestrutura, que o governo está administrando Salvador. Mas tem um negócio que inventaram, chamado eleição. Eu acho que é na eleição que a gente vai conseguir, em 2028, de fato, a Cidade do Salvador. É

pela eleição, no jogo, não é dessa forma, não. Eu prefiro na eleição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pelo PT vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente em exercício, Claudio Tinoco, quero parabenizar pela condução, ontem e hoje, da sessão de ontem e da sessão de hoje, porque a gente tem que reconhecer quando a sua presença tem essa postura e esse comportamento. Então, os meus parabéns.

Sr. presidente, eu quero aqui, até porque nós moramos nesta cidade, nós fomos eleitos e eleitas pelos moradores soteropolitanos e soteropolitanas, então nós queremos a cidade melhor para sua gente. Não queremos uma cidade que é a segunda, como o vereador meu colega Sílvio Humberto acabou de dizer, menos arborizada do país, que só tem 34,5% de áreas verdes, perdendo apenas para São Luís, que tem 34,21%.

Então, é um debate que é muito sério para todos nós, porque o que nós estamos debatendo aqui é essa geração de agora e as próximas gerações. Por isso, quando a gente sobe aqui, com muita tranquilidade, é para a gente fazer o debate, porque desde 2017 — como está nas propagandas da Prefeitura — a "Prefs" vende as nossas áreas verdes. Das 44 áreas verdes vendidas pela Prefeitura, em 2024, 17 dessas áreas eram consideradas sensíveis, e nós fizemos o debate aqui. Já concluindo, Sr. presidente.

Então, o prefeito coloca à venda mais de 30 áreas verdes, em Salvador, por valores milionários. O projeto permite a venda de áreas verdes, e é o que nós estamos fazendo o debate com muita seriedade nesta cidade, porque nós queremos uma cidade arborizada. Quando não tem área verde, quando não cuida do nosso meio ambiente, nós estamos vendo aí a emergência climática, e nós não queremos estar discutindo aqui como foi o projeto que o Senado aprovou, o nº 2.159, denominado de Projeto da Devastação.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pelo tempo partidário do Podemos, tempo de cinco minutos, que será divido entre os vereadores João Cláudio Barcelar e Randerson Leal.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Questão de Ordem. Eu queria reforçar a fala da vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A senhora... Pela Ordem?

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Então, vereadora, com a sua fala, só reforçar que os defensores e defensoras ambientais estão vivendo momentos de medo nesta cidade. Eu tenho acompanhado o Parque de Pituaçu, acompanhado a Lagoa do Abaeté e acompanhado a situação das ilhas, que estão sendo devastadas em nome do capital.

Então, só reforçar que a Comissão do Meio Ambiente precisa fazer uma visita à Ilha de Paramana porque está sendo devastada aquela região. No Parque de Pituaçu a gente está vivenciando as mesmas questões. Reforçando a situação, de fato,

que precisa que a Embasa venha para discutir, porque Salvador não tem saneamento básico nas periferias desta cidade. Reafirmar que a comissão precisa ir. O Paulo Magalhães e o vereador, que é vice, Rodrigo Amaral, precisam dar uma chegada na Ilha de Paramana e nessas áreas que as comunidades têm gritado com a devastação nas áreas verdes, ali da região de São Rafael, dentre outras áreas que estão sendo devastadas em nome do capital.

E aí segue não só o município, mas também a devastação que tem na região ali do Derba, que tem desagregado, trazendo muita insegurança para as comunidades.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Pela Ordem, presidente. Pela Ordem, oportunamente, mais uma vez.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu só queria ponderar que eu já tinha chamado o vereador pelo tempo partidário dele.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Somente porque é um assunto complementar, se V.Exa. me permite.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É isso, eu não quero deixar...

SR. VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS): Vá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria fazer um apenso às falas que me antecederam sobre o meio ambiente porque acredito que todos aqui devem conhecer um rio que nasce ali em Águas Claras, circula Valéria, passa por Castelo Branco, corta toda a orla de Piatã, Orlando Gomes e desemboca ali em Jaguaribe.

Esse rio há muitos anos tem sofrido uma tentativa de tratamento, que eu não sei o que é que acontece, porque como as outras obras que não conseguem chegar ao fim, à sua conclusão, a limpeza do Rio Jaguaribe também não conseguiu.

Então, eu queria fazer um apenso às falas anteriores para que se inclua, vereador Sílvio Humberto, também uma fala sobre o que aconteceu com esse rio e a sua deterioração. Esse rio está no centro da cidade. Ele corta lá da periferia, desde Águas Claras, e desemboca no mar, fazendo com que, com a sua poluição, polua também as águas da Orla Atlântica de Salvador, tornando-a imprópria para banho.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, para concluir, e nós darmos a palavra ao tempo partidário. Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu gostaria de sugerir à vereadora Eliete Paraguassu que estudasse o Regimento da Casa antes de vir e pedir Pela Ordem ou Questão de Ordem aqui no Plenário. E o tempo da sua fala, a senhora também tem que se atentar, porque eu acredito que o nosso Plenário aqui, na Câmara de Salvador, não é lugar para a gente estar discutindo racismo ambiental sem ter o conhecimento do Regimento Interno da Casa.

Muito obrigado.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Primeiro, o vereador precisa me respeitar porque você está dizendo que eu preciso estudar para falar de racismo ambiental. Eu não preciso estudar para falar de racismo ambiental. Eu vivencio o racismo ambiental. Então, eu acho que quem deveria estudar seria o vereador.

E me respeitar enquanto vereadora desta Casa. Respeite-me! Respeite-me enquanto tal! Eu não preciso estudar porque eu já vivencio e sei muito bem as consequências dele. Agora, o senhor, vereador, um dia desse, procurou saber de mim nos corredores, me abordando e me perguntou o que era racismo ambiental. E aí eu disse para o senhor: me pergunte na plenária que eu irei te responder.

E aí, de fato, você é que não tem conhecimento do racismo ambiental porque você nunca debateu sobre ele, nunca sentiu a consequência dele e precisou me abordar no canto para saber o

que seria o racismo ambiental. Eu trouxe para você alguns elementos e algumas características do racismo ambiental.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Eu acho que quem desconhece, de fato, é o senhor. Eu acho que o senhor que deveria estudar melhor antes de vir aqui me chamar e dizer que eu preciso estudar mais sobre ele.

Obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Presidente, eu fui citado e gostaria de dar uma resposta. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu gostaria de pedir a compreensão, até mesmo para que a gente possa seguir. A gente tem o tempo do PP, inclusive, vereador Sandro Filho, que eu tenho certeza de que V.Exa. vai cumprir esse tempo, aí abordando logicamente o tema.

Quero aqui até, fazendo referência a todas as falas que trouxeram. A gente pode até — quem sabe? — propor no Colégio de Líderes, para que a gente tenha uma sessão temática sobre um

determinado tema. Uma bancada traz um especialista, outra bancada traz outro especialista, e fazemos como na Tribuna Popular, dez minutos de cada. A gente aí abre, com um tempo fixado, para cada um fazer as suas exposições.

Enfim, quem sabe com isso a gente amplia o debate, eu acho, sendo como uma sessão específica, temática.

Mas agora, pelo tempo do Podemos, dividido pelo vereador Randerson Leal, o tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, senhoras e senhores, subo a esta Tribuna, mais uma vez hoje, para divulgar as ações da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais desta Casa.

Nós realizamos a terceira reunião ordinária da Comissão e aprovamos mais uma série de audiências públicas, que serão realizadas uma vez por mês. A primeira será agora, dia 17 de junho, e vamos falar de festas populares de Salvador, as mais diversas, desde as grandes, como a Lavagem do Bonfim, como a de Itapuã, como a do Rio Vermelho, a da Lapinha; e falar de

festas religiosas, falar também de samba junino, de samba de roda. Não só pela parte turística e da parte do lazer, da diversão, mas também por essas festas retratarem a história, a nossa cultura, a nossa dança, a nossa gastronomia, a nossa religião.

Então nós precisamos discutir e valorizar essas tradições. Então, no mês de junho serão festas populares; no mês de julho, em razão do recesso da Câmara, não haverá audiência pública; no mês de agosto, faremos uma audiência pública especial em Itapuã, descentralizada no bairro de Itapuã, esse bairro icônico de nossa cidade. A gente vai envolver aí pescadores e pescadoras, barraqueiros e barraqueiras, comerciantes, itapuãzeiros e itapuãzeiras, toda a comunidade. Então, convidar os colegas vereadores e toda a sociedade para participarem das audiências, para engrandecer o debate, para enriquecer o debate e também para que tragam sugestões para as próximas audiências que serão realizadas nos meses subsequentes. Então, venham participar com a gente, venham trazer sugestões, fazer com que a nossa cidade cresça e se desenvolva cada vez mais.

Fazer também um agradecimento. Louvar os programas que foram lançados na semana passada pelo nosso governador, CNH Social e CNH na Escola, que são iniciativas que irão gerar educação, irão gerar inclusão social, ampliar as oportunidades de emprego para mais de 10 mil pessoas já no ano de 2025, principalmente jovens de baixa renda. Então, convidar as pessoas

para se inscreverem no *site* do governo do estado e do Detran Bahia. Agradecer e parabenizar Anderson Ninho pela iniciativa, pelo requerimento antigo, e também o nosso governador Jerônimo e Rodrigo Pimentel, diretor-geral do Detran.

Por fim, fazer um agradecimento muito especial, pessoal e direto, a Virgílio e toda a equipe da Desal, e a Cacau e a toda a equipe da Limpurb pela celeridade, pela presteza, pela atenção e resposta às demandas do nosso mandato.

Então, gratidão, muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, orador João Cláudio. Segundo orador, pelo Podemos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, TV e Rádio Câmara, povo de Salvador.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna com muita alegria, muita felicidade de estarmos voltando, retornando a esta Casa, a este Plenário, Plenário Cosme de Farias, que eu tenho o prazer e a honra de dividir quase que diariamente com V.Exas., os 42

vereadores — comigo, 43. É aqui que a gente discute as necessidades do povo de Salvador, é daqui que saem as soluções para a melhoria do povo de Salvador. Então quero aqui dizer da minha alegria, da minha satisfação, da minha honra de voltar a esta Casa.

Aproveitando Sr. presidente, queria aqui parabenizar mais uma vez o nosso grande amigo, superintendente da Transalvador, Diego Brito. Na semana passada, ele participou do evento importante ali na Assembleia Legislativa, falando sobre a faixa exclusiva para motociclistas, a faixa azul. Isso demonstra que é uma realidade em nossa cidade, é uma realidade que diminui o número de acidentes, realidade que protege e preserva vidas. Então, quero aqui parabenizar pelo trabalho excelente que tem feito Diego Brito à frente da Transalvador.

E dizer, Diego Brito, que quero aqui me associar a tudo que V.Exa. falou nesta entrevista, dizer que leva segurança, leva maior fluidez no trânsito. E claro, foi fruto do trabalho desta Casa, projeto do vereador Randerson Leal, mas aprovado pelos 43 vereadores.

E aqui quero — já fiz a indicação para ele mais cedo — reforçar e pedir ao superintendente Diego Brito que reforce a sinalização ali na Avenida Bonocô. Por conta da chuva, acho que apagou um pouco mais a sinalização, que coloque também aqueles tachões refletivos, que, chamado popularmente como

olho de gato. Ali protege, dá maior fluidez e reflete melhor quando a população, quando o soteropolitano for andar, principalmente à noite. Então, isso vai ajudar mais ainda na proteção do cidadão soteropolitano.

Quero aqui pedir o reforço de V.Exa., como líder da bancada da situação, para reforçar. Cada vez que a gente faz um projeto importante, que melhora, que ajuda a melhorar a vida do soteropolitano e preserva vidas, acima de tudo, tem que ser parabenizado e tem que ser dado crédito aqui à Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson.

Próximo partido inscrito, o PP, vereador Sandro Filho, V. Exa. dispõe de até sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, presidente.

Quero me dirigir aqui a V.Exa., vereadora Eliete Paraguassu. Quero dizer que cobrar que a senhora conheça o

Regimento Interno da Casa não é desrespeitar a senhora, começando por aí.

E outra coisa, desejo sim que a senhora suba aqui neste Plenário para nos explicar, quando tiver uma oportunidade, o que é racismo ambiental, a senhora que disse que já sofreu racismo ambiental. Acho engraçado, porque também sou de periferia, também sou do Subúrbio Ferroviário, tão negro quanto a senhora, mas nunca sofri racismo ambiental. Até porque nem sei e nem faço ideia do que é isso.

Aí quando a senhora chega para mim e fala que eu tenho que estudar para saber o que é racismo ambiental, talvez a senhora esteja se confundindo. Talvez racismo ambiental para a senhora, vereadora, seja uma coisa chamada problema urbanístico, que você pode estudar sobre o urbanismo na cidade — e inclusive a gente vai ter o debate do PDDU. Até sugiro que a senhora estude um pouco mais sobre o Plano Diretor da Cidade do Salvador.

Talvez a senhora entenda e consiga descobrir que os problemas que a senhora chama de racismo ambiental não passam dos problemas urbanísticos que existem aqui na Cidade de Salvador, tanto é que Salvador é uma das cidades mais favelizadas do Brasil. Então a gente precisa resolver esse problema. Tanto é que na minha campanha sempre levantei esse debate, a gente precisa resolver o problema urbanístico da Cidade

do Salvador, precisa desfavelizar a cidade. Como é que a gente faz isso? A gente faz isso com adensamento, a gente faz isso com verticalização.

Não sou o maior conhecedor da pauta, agora, quando a senhora chega para mim para dizer que tenho que estudar sobre racismo ambiental, me perdoe, não vou estudar sobre algo que não existe.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Próximo orador escrito, pela União Brasil, vereador Paulo Magalhães Júnior. E logo em seguida, Claudio Tinoco. Anderson Ninho, por gentileza, assuma aqui a 2ª secretaria, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos da Galeria que nos honram com suas presenças, audiência da TV Câmara, que alegria poder voltar a este Plenário Cosme Farias. Ontem e hoje, a sessão já voltou com tudo, os debates, as discussões. Para

a minha alegria, o tema não poderia ser outro que o meio ambiente, afinal de contas, dia 5 de junho, na próxima quinta-feira, estaremos comemorando o Dia do Meio Ambiente, com uma sessão que é regimental, uma Sessão Solene do Meio Ambiente, que será realizada aqui no Centro Cultural, a partir das 9h, todos os vereadores estão convidados.

A vereadora Aladilce, que tem sido uma defensora do meio ambiente, é bom que se diga, como tantos outros aqui. O mais importante nesta Casa é que todos nós estejamos juntos para defender o meio ambiente da nossa cidade, mas não que o meio ambiente tenha que ser um entrave para o desenvolvimento da nossa cidade, muito pelo contrário.

Temos que ter responsabilidade, temos que ter a resiliência necessária para que a gente consiga administrar uma cidade com desenvolvimento e com a preservação do meio ambiente, respeitando sempre a legislação ambiental, a legislação urbanística da nossa cidade.

Então não vamos aqui ficar discutindo se é o governo do estado ou se é a Prefeitura que está desmatando. Cabe a nós e cumpre-me, no papel de presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, observar, participar, convocar as audiências públicas e tratar da Salvador que nós queremos para o futuro, da Salvador dos próximos anos.

Eu não vou ficar aqui discutindo se a área A, B ou C, que foi desafetada, deveria ou não. A gente tem que olhar para frente, ver as próximas áreas que deverão ser preservadas, as próximas áreas que poderão ser ou não. O adensamento faz parte da nossa cidade.

Uma grande metrópole como Salvador a gente sabe que a cidade está sempre se desenvolvimento, sempre crescendo. E é para isso que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano é necessário nesse momento. De 8 em 8 anos, a cidade tem que parar para discutir, e é isso que nós vamos fazer agora.

Então é muito importante que, no dia do meio ambiente, todos nós estejamos com esse pensamento na Salvador que queremos para as próximas gerações. Qual será a Salvador do futuro? Mas é claro, eu costumo dizer que não adianta você dizer que vai preservar e vai ser um entrave para o meio ambiente, um entrave para o desenvolvimento urbano, desculpe.

O desenvolvimento tem que acontecer, claro que observando sempre a legislação ambiental, com muita responsabilidade e com muito compromisso. É isso que eu quero que todos os vereadores, independente de coloração partidária, independente de dizer quem devastou mais, quem preservou mais. Acho que todos nós temos que ter o mesmo interesse porque a nossa preocupação tem que ser a cidade e tem que ser o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

futuro das próximas gerações que vão existir aqui na Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente. Quero agradecer, reiterando o convite da sessão solene, afinal de contas é uma sessão regimental, que será feita pela Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, mas que terá a participação de todos da Casa.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo, pela lucidez da sua fala. Vereador Claudio Tinoco também pelo tempo do União Brasil. V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, na linha do nobre colega, vereador Paulo Magalhães Júnior, do nosso partido, venho aqui reforçar a necessidade de que esta Casa possa se apropriar cada vez mais e melhor a respeito do meio ambiente na Cidade do Salvador.

É claro que isso pode ser feito, como aqui já foi sugerido nesta sessão, em uma sessão temática, específica, para que a

gente ouça especialistas, afinal de contas, todos nós somos ambientalistas por natureza, mas é importante ouvir os especialistas e, logicamente, cada um formar a sua posição em cima exatamente daquilo que é não só visto, mas também é conhecido por todos.

Nós já dissemos aqui que esta Casa já fez muito pelo meio ambiente de Salvador. Em diversas legislaturas, nós, que estamos na 4ª, votamos pelo IPTU Verde, o IPTU Amarelo. Hoje nós temos prédios construídos com tetos verdes, com verdadeiros jardins nos seus telhados.

Nós vimos hoje investimentos na área da energia renovável, que vem compensando muito o meio ambiente em Salvador. Nós temos aqui aprovados projetos de implantação de veículos de transporte público elétrico na cidade. Ainda hoje, passava por uma composição de ônibus do BRT, dos mais longos já vistos nesta cidade, 100% elétrico, investimentos feitos nas estações de recarga. Enfim, uma série de iniciativas importantes, sobretudo à saúde das pessoas.

Na semana passada, este vereador esteve lá, na Estrada do Derba, onde venho passando muitas vezes, mas fui com o olhar atento às denúncias que vêm circulando nas redes sociais, e ali eu fui ver também com meus próprios olhos.

A intervenção de duplicação da Estrada do Derba, ela que é uma rodovia estadual, combinada com a implantação do futuro

VLT entre Paripe e Águas Claras, é, na verdade, uma obra de futura importante e nós fomos um dos que contribuiu para que esta obra estivesse acontecendo, quando apresentamos as denúncias em relação às irregularidades no contrato com o consórcio chinês do primeiro contrato do VLT, entre Calçada e Paripe. Fruto exatamente desta obra que está acontecendo, e que nós somos favoráveis aos trilhos e aos trens, está acontecendo um desmatamento terrível, com a testemunha viva deste vereador do aterramento de lagoas e com a fauna também daquela região de Mata Atlântica ali, muito próxima ao Parque São Bartolomeu, comprometida.

É claro que a gente entende que as obras de infraestrutura são muitas vezes origem de desmatamentos terríveis, Sr. presidente — já encaminhando com a sua tolerância para a conclusão —, mas é verdade que eu posso listar aqui: a obra de duplicação da Pinto de Aguiar, da Avenida Orlando Gomes, da implantação da 29 de Março, da Avenida Gal Costa, que foram intervenções que desmataram muito em Salvador, mas muito. E não é coincidência que exatamente os índices de desmatamento na cidade cresceram ao longo exatamente dessas intervenções.

Então, eu quero aqui, neste momento, reforçar o pedido feito ao Inema, que é o órgão de meio ambiente do estado, para que apresente não um simples alvará ou licença para aquela obra do VLT entre Paripe e Águas Claras, mas, sim, de forma

detalhada, a compensação ambiental exigida do consórcio de empresas privadas que estão ali fazendo essa intervenção em uma obra pública.

Com isso, Sr. presidente, a gente pode aí, sim, quem sabe, constatar se essa empresa vai estar, de fato, compensando o meio ambiente com essa intervenção ou se a gente vai ter uma contribuição muito ruim para a Cidade do Salvador, que é o desmatamento na Estrada Velha, na Estrada do Derba, ali, que liga Águas Claras a Paripe.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Próximo partido inscrito, PRD. Sem orador. PSDB? Sem orador. PV? Sem orador. Vencidas as inscrições partidárias.

Declaro encerrada a sessão convocando outra para amanhã, conforme prevê o Regimento desta Casa.

Muito obrigado.